FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: BATIDA DE PEDRA SOLVENTE
Código do produto: F0637
Principais usos: Proteção anticorrosiva e anti ruído.

Fornecedor

Nome: Maxi Rubber Indústrias Químicas Ltda.
Endereço: Av. Luigi Papaiz, 843, Jd. Das Nações – Diadema – SP
CEP: 09931-610
Telefone: (011) 4092-7777 / 0800 777 0 777
E-mail: sac@maxirubber.com.br

Telefone de emergência: 0800-014-8110 / (11) 2661-8571 Centro de Informação e Assistência Toxicológica – (CIATox).

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto:

Líquidos inflamáveis – Categoria 2
Corrosão/irritação à pele – Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A
Toxicidade para órgãos alvos específicos – Exposição única – Categoria 3
Toxicidade para órgãos alvos específicos – Exposição repetida – Categoria 2
Perigo por aspiração – Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2
Tóxico à reprodução - Categoria 1B
Toxicidade aguda - Dérmica - Categoria 4
Sensibilização à pele - Categoria 1B
Carcinogenicidade - Categoria 2

Sistema de classificação utilizado:
Norma ABNT – NBR 14725.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:
Produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados para rotulagem

Pictogramas:

Palavra de advertência: PERIGO

Frases de Perigo:
H225 - Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H315 - Provoca irritação à pele.
H319 - Provoca irritação ocular grave.
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H373 - Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H401 - Tóxico para os organismos aquáticos.
H360 - Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
H312 - Nocivo em contato com a pele.
H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele.
H351 - Suspeito de provocar câncer.

Frases de prevenção:
P101 – Se for necessário consultar um médico, tenha em mão a embalagem ou o rótulo.
P102 – Mantenha fora do alcance das crianças.
P201 – Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P210 – Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.
P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 – Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.
P241 – Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.
P242 – Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P243 – Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.
P260 – Não inale poeiras/fumos/gases/ névoas/vapores/aerossóis.
P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.
P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P272 - A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auricular...

Resposta à emergência:
P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância/..
P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.
P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P308 + P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA / médico/...
P314 – Em caso de mal-estar, consulte um médico.
P321 – Tratamento específico (veja… neste rótulo).
P321 – Tratamento específico.
P331 - NÃO provoque vômito.
P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico
P333 + P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362 + P364 - Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.
P370 + P378 -Em caso de incêndio: Utilize pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO_2) e neblina de água, para extinção.

Armazenamento:
P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405 - Armazene em local fechado a chave.

Disposição:
P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações municipais, estaduais e federais.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto químico é uma MISTURA.
Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome químico comum ou técnico	Nº CAS	Concentração em %
Acetato de Etila	141-78-6	15-25
Acetato de butila	123-86-4	1-5
Isopropanol	67-63-0.	1 - 3
1-metóxi-2-propanolacetato	203-603-9	0,5 – 2
Metil etil cetoxima	96-29-7	0,1 – 0,5
Butanol	71-36-3	<=0,3
1-metil-2-pirrolidona	872-50-4	<= 0,1

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros:
Inalação:
Remova a vítima para local fresco e ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
Se não respirar providencie respiração artificial. Caso haja dificuldade para respirar, deve-se administrar oxigênio sob supervisão de uma pessoa qualificada.
Procure atenção médica.
Leve esta FDS.
Contato com a pele:
Remova as roupas contaminadas.
Lave com água corrente em grande quantidade por pelo menos 15 minutos.
Lave as roupas e calçados contaminados antes de reutilizá-los.
Consulte um médico.
Leve esta FDS.
Contato com os olhos:
Se a vítima estiver usando lentes de contatos, remova-as.
Lave com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos.
Consulte um médico.
Leve esta FDS.
Ingestão:
Não induza o vômito.
Nunca ofereça algo por via oral a uma pessoa inconsciente.
Lavar repetidamente a boca com água em abundância.

Caso sinta indisposição: contate um Centro de Informação Toxicológica ou encaminhe ao médico.
Leve esta FDS.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:
Pode causar irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.
Causa irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão.
Pode causar edema pulmonar, pneumonite química, se aspirado.
A exposição única pode causar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, dores de cabeça, perda da coordenação motora, fadiga e fraqueza muscular.
A exposição repetida ou prolongada ao produto pode causar danos ao sistema nervoso central como perda de memória, distúrbio de sono, dificuldade de concentração e memorização, falta de coordenação motora, disfunção auditiva e distúrbios visuais.

Notas para o médico:
Evite o contato com o produto ao socorrer a vítima.
Não é conhecido antídoto específico.
Tratamento sintomático.
Contate, se possível, um centro toxicológico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:
Utilize água em forma de neblina (spray), dióxido de carbono (CO_2), pó químico ou espuma de hidrocarbonetos.
Meios de extinção não recomendados:
Jato de água direto no produto em chamas;
Perigos específicos da mistura:
Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpada-piloto e motores elétricos.
Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação.
Os vapores da mistura aquecida podem incendiar-se por descarga elétrica.
Os vapores da mistura por serem mais densos que o ar tende a se acumular em áreas baixas ou confinadas.
Os produtos de combustão perigosos não se limitam a monóxido e dióxido de carbono, que são gases irritantes e venenosos. Durante um incêndio, a fumaça pode conter produtos tóxicos e ou irritantes não identificados, além do produto original.
Proteção da equipe de combate a incêndio:
Intervir apenas pessoas treinadas e informadas sobre os perigos do produto.
Aproximar-se do local do incêndio de costas para o vento.

Combater o incêndio a uma distância segura.
Em caso de incêndio próximo, ou em locais confinados, usar aparelho de respiração autônomo (SCBA) e roupa de proteção total.
Métodos específicos:
Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área do incêndio e evite o acesso de pessoas.
Contenha o máximo possível à água utilizada para apagar o fogo. A água utilizada para apagar o incêndio pode causar danos ambientais.
Mantenha-se afastado de áreas baixas, onde os vapores podem se acumular.

6. MEDIDAS DE CONTROLE DE DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:
Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Evite exposição ao produto. Não respire os vapores. Não fume.
Precauções para o pessoal que faz parte dos serviços de emergência:
Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Evacue a área afetada e controle o acesso.
Elimine todas as fontes de calor, ignição ou que possam produzir faíscas ou centelhas.
Ventile as áreas do derramamento.
Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco, utilizando ferramentas antifaiscante e a prova de explosão.
Precauções para o meio ambiente:
Contenha o líquido para evitar contaminação do solo ou da água.
Informe as autoridades pertinentes caso o produto tenha causado poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, terra ou ar).
Métodos para limpeza:
Utilize barreiras naturais ou de contenção do derrame.
Recolha o produto derramado por meios apropriados, tais como equipamento a vácuo, pneumático ou manual, colocando em tambores limpos, secos e identificados. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas
Proceder à absorção do material restante com materiais inertes, tipo vermiculita, areia ou terra.

7. MANUSEIO E ARMAZENAGEM

Precauções para o manuseio seguro
Medidas técnicas apropriadas:
Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite concentrações de vapor em valores acima dos limites de exposição ocupacional.

Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Evite a formação de vapores ou névoas. Evite a inalação de vapores.
Evite contato com materiais incompatíveis.
Não fume, coma ou beba na área de manuseio.
Prevenção da exposição ao trabalhador:
Use máscara semifacial, com filtros de voláteis orgânicos combinados, roupas ou avental de PVC, luvas e óculos de segurança.
Prevenção de incêndio e explosão:
Isole fontes de calor, faíscas ou chama direta. Não manuseie o produto perto de fontes de calor ou ignição. Não fume.
Aterre os equipamentos quando do manuseio.
Utilize ferramentas que não produzam faíscas.
Precauções e orientação para manuseio seguro:
Conserve o produto no recipiente original e fechado.
Nunca use pressão para transferir ou esvaziar o recipiente.
Aviso de manuseio seguro:
O produto pode carregar-se eletrostaticamente.
Usar aterramento quando transferir de um tambor para outro.
Os operadores devem usar calçados e roupas antiestáticas e o piso deve ser de material condutivo.
O descarregamento e a movimentação de embalagens mais pesadas devem ser feito por meio de empilhadeira.
Medidas de higiene:
Não coma, beba ou fume na área de trabalho durante o manuseio do produto.
Lave bem as mãos antes de comer, beber ou ir ao banheiro.
Roupas contaminadas devem ser lavadas antes de sua reutilização.

Condições de armazenamento seguro
Medidas técnicas apropriadas:
Armazene o produto em áreas frescas, secas, e ventiladas, longe do calor, alimentos e ligas metálicas.
Mantenha as embalagens sempre fechadas e na posição vertical para evitar vazamentos.
Condições adequadas:
Áreas cobertas, frescas, secas, ventiladas e identificadas.
O local de armazenamento deve ter piso impermeável e conter diques de contenção.
Condições a serem evitadas:
Não armazene o produto próximo a materiais incompatíveis (ácidos, bases ou oxidantes fortes), materiais explosivos, peróxidos orgânicos.
Próximo a fontes de ignição.
Não armazenar em locais úmidos, descobertos e sem ventilação. Materiais de embalagem
Recomendados: Embalagens metálicas.

Inadequados: Embalagens plásticas

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos.
- Limites de exposição ocupacional:

Nome químico comum ou técnico	Nº CAS	Bases	Tipo	Valor	Observações
Tolueno	108-88-3	NR15 1978	LT	78 ppm	Absorção também pela pele
		ACGIH 2012	TLV-TWA	20 ppm	
Acetato de butila	123-86-4	ACGIH	TWA	150 ppm	
		ACGIH	TLV-TWA	5 mg/m3	
		MAK		10 mg/m3	
		OSHA	PEL-TWA	5 mg/m3	
		NIOSH	REL-TWA	5 mg/m3	
		NIOSH	STEL	10 mg/m3	
Mistura de xileno (com até 20% de etilbenzeno)	1330-20-7	BR OEL	TWA 48 hs.	78 ppm 340 mg/m³	
		EU ELV	TWA	50 ppm 221 mg/m³	Indicativo
		EU ELV	STEL	100 ppm 442 mg/m³	Indicativo
		EU ELV			Absorção dérmica possível
1-metóxi-2-propanolacetato	203-603-9	2000/39/EC (EU)	Stel	100 ppm ,550 mg/m3	
		2000/39/EC (EU)	TWA	50 ppm , 275 mg/m3	

Indicadores biológicos:
Tolueno

BEI (ACGIH,2014):
Tolueno no sangue: 0,02 mg/L (antes da última jornada da semana)
Tolueno na urina: 0,03 mg/L (final da jornada)
o-cresol na urina (com hidrólise): 0,03 g/g de creatinina (final da jornada|). B

B: O determinante pode estar em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.

IBMP (NR-7, 1978)
Ácido hipúrico na urina: 2,5 g/g de creatinina (Final do último dia de jornada de trabalho). Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição. EE
EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui isoladamente, significado clinico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

Outros limites e valores:
Tolueno:
IDLH (NIOSH, 2010): 500 ppm.

Xileno
Ácidos metilhipúricos na urina (coleta no final da jornada) – BEI= 1,5 mg/g creatinina.

Medidas de controle de engenharia:
Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta pra o meio exterior.
Manter concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacionais indicados.

Equipamentos de proteção individual (EPI)
Proteção dos olhos/face:
Óculos de segurança de ampla visão.
Se os vapores incomodam os olhos, utilize máscara facial completa.
Proteção da pele e do corpo:
Luvas de PVC ou resistentes a solventes.
Avental ou macacão impermeável, sapatos de segurança ou outros de acordo com as condições de trabalho.
Proteção respiratória:
Os níveis de concentração na atmosfera devem ser mantidos abaixo do limite de exposição recomendado.

Quando houver necessidade de proteção respiratória para algumas operações, utilize mascara com filtro químico para proteção de vapores orgânicos.
Perigos térmicos:
Não apresenta perigos térmicos.
Precauções especiais:
Evitar a exposição maciça de vapores.
Produtos químicos só devem ser manuseados por pessoas capacitadas e habilitadas.
Os EPI's devem possuir o C.A. (Certificado de Aprovação).
Seguir rigidamente os procedimentos operacionais e de segurança nos trabalhos com produtos químicos.
Nunca usar embalagens vazias (de produtos químicos) para armazenar produtos alimentícios.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor)	Produto líquido preto
Odor	Odor característico
pH	Não aplicável
Faixa de destilação	Não disponível
Ponto de fulgor	4.4^{0}C (vaso fechado) (tolueno)
Taxa de evaporação	Não disponível
Inflamabilidade	Não disponível
Limite de explosividade:	
Limite de explosividade inferior	Não disponível
Limite de explosividade superior	Não disponível
Pressão de vapor	Não disponível
Densidade	1,35 g/cm^3
Solubilidade	Thiner com acetatos
Coeficiente de participação – octanol/água	Não disponível
Temperatura de auto ignição	310ºC (xileno)
Viscosidade	17000 CPS

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade Química:
Estável sob as condições recomendadas de armazenamento durante sua validade a 25^{0}C.
Não polimeriza.
Possibilidade de reações perigosas:

Nenhuma, quando armazenado e aplicado de forma correta.
Condições a serem evitadas:
Temperaturas elevadas, fontes de ignição e materiais incompatíveis.
Materiais ou substâncias incompatíveis:
Agentes fortemente oxidantes, ácidos e bases fortes.
Produtos perigosos da decomposição:
A Combustão do produto (em caso de incêndio) poderá produzir: CO_2(dióxido de carbono), CO (monóxido de carbono), gases tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

1-metil-2-pirrolidona
Ingestão:
Toxicidade aguda por via oral: DL50: > 5.000,00 mg/kg Espécies: ratazana Método: OECD TG 401

Tolueno
DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg
DL50 (dérmica, ratos): 12267 mg/kg
DL50 (inalação, vapores, ratos, 4 horas): > 20 mg/L
Não classificado como tóxico agudo por via oral, inalatória e dérmica.

Mistura de xileno (com até 20% de etilbenzeno):
Oral:
DL50 (rato)= 4300 mg/kg
DL(LO) (camundongo)= 6 g/kg
DL(LO) (humano)= 50 mg/kg
Inalação:
CL50 (rato, 4 h)= 5000 ppm
CL(LO) (homem, 6 h)= 10000 ppm
LT(CLO)= 200 ppm

Metil etil cetoxima
ATEmix dérmica = 1111. Mistura classificada - Categoria 4. Nocivo em contato com a pele.

1-metóxi-2-propanolacetato
LD50 (Oral): 6,190 mg/kg
Espécie: ratazana
Método: OECD TG 401
Com base nos valores de toxicidade aguda, sem classificação.

CL0: > 23.4 mg/l
Duração da exposição: 6 HOURS
Espécie: ratazana
Método: OECD TG 403
Com base nos valores de toxicidade aguda, sem classificação.
DL50: > 2,000 mg/kg
Espécie: ratazana
DL50: > 5,000 mg/kg
Espécie: coelho
Método: OECD TG 402
Com base nos valores de toxicidade aguda, sem classificação.

Acetato de butila
Oral: DL50 : 7.400 mg/kg - coelho
Sintomas: Vômitos, Dor abdominal, Distúrbios renais, Distúrbios hepáticos, Depressão do sistema nervoso central, Vertigens, Perturbações visuais.
DL50 : 14.000 mg/kg - rato

Inalação: DL50 : 7.400 mg/kg - coelho
Sintomas: Vômitos, Dor abdominal, Distúrbios renais, Distúrbios hepáticos, Depressão do sistema nervoso central, Vertigens, Perturbações visuais.

Dérmica: DL50 : 14.080 mg/kg - coelho, masculino e feminino
Relatórios não publicados

Corrosão/irritação da pele:
1-metil-2-pirrolidona: Irritação dermal: Espécies: coelho Resultado: Não provoca irritação da pele Classificação: Não provoca irritação da pele Método: OECD TG 404.
Tolueno: Provoca irritação na pele com vermelhidão, dor e ressecamento.
Mistura de xileno (com até 20% de etilbenzeno): Provoca irritação cutânea.
Metil etil cetoxima : não disponível.
1-metóxi-2-propanolacetato: Espécie: coelho. Classificação: Não irritante para a pele.
Método: OECD TG 404. Com base nos valores de irritação cutânea, sem classificação.
Acetato de butila: Pode provocar irritações na pele e/ou dermatites.

Lesões oculares graves/irritação ocular:
1-metil-2-pirrolidona: Irritação ocular: Espécies: coelho Resultado: Irritação ocular Classificação: Irritante para os olhos. Método: OECD TG 405
Tolueno: Pode provocar leve irritação ocular com vermelhidão, lacrimejamento, dor, irritação da iris, vermelhidão da conjuntiva ou opacidade da córnea.
Mistura de xileno (com até 20% de etilbenzeno): Provoca irritação ocular grave.
Metil etil cetoxima : provoca lesões oculares graves.

1-metóxi-2-propanolacetato: Espécie: coelho Classificação: Não irritante para os olhos.
Método: OECD TG 405.
Pode causar irritação moderada, incluindo sensação de queima, lágrimas, vermelhidão ou inchaço.
Acetato de butila: Irritante para as membranas mucosas. Pode irritar os olhos.

Sensibilização respiratória ou da pele:
Tolueno: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.
Mistura de xileno (com até 20% de etilbenzeno): Não causa sensibilização respiratória ou à pele.
1-metil-2-pirrolidona: Não disponível.
Metil etil cetoxima: Pode provocar reações alérgicas na pele.
1-metóxi-2-propanolacetato: Teste de maximização Espécie: porquinho da índia Método: OECD TG 406. Não se prevê que provoque sensibilização em contacto com a pele.
Acetato de butila: Não causa sensibilização à pele.

Toxicidade ao órgão-alvo específico – exposição única:
Tolueno: Pode provocar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, inconsciência, náusea, dor de cabeça e incoordenação motora. Em elevadas concentrações, pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória.
Mistura de xileno (com até 20% de etilbenzeno): Pode provocar irritação das vias respiratórias.
1-metil-2-pirrolidona: Não disponível.
Metil etil cetoxima: Não disponível.
1-metóxi-2-propanolacetato: Concentrações elevadas podem provocar depressão do sistema nervoso central.
Acetato de butila: A substância ou mistura está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única, categoria 3, com efeitos narcóticos, Pode provocar sonolência ou vertigem.

Toxicidade ao órgão-alvo específico – exposições repetidas:
Tolueno: Pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda de memória, distúrbios no sono, perda da habilidade de concentração, incoordenação motora, disfunção auditiva e distúrbios visuais por exposição repetida ou prolongada.
Mistura de xileno (com até 20% de etilbenzeno): Pode alterar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
1-metil-2-pirrolidona: Não disponível.
Metil etil cetoxima: Não disponível.
1-metóxi-2-propanolacetato: Não disponível.

Acetato de butila: Órgãos-alvo: Sistema nervoso central Sintomas: Sonolência, Efeitos narcolépticos Efeitos reversíveis após interrupção da exposição Dados bibliográficos.

Perigo por aspiração:
Tolueno: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com edema pulmonar ou pneumonite química.
Mistura de xileno (com até 20% de etilbenzeno): Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
1-metil-2-pirrolidona: Não disponível.
Metil etil cetoxima: Não disponível.
1-metóxi-2-propanolacetato: Não classificado devido aos dados que são conclusivos, embora insuficiente para a classificação.
Acetato de butila: Sem classificação de toxicidade por aspiração

Efeitos específicos

Mutagenicidade em células germinativas:
Tolueno: Não classificado como mutagênico.
Mistura de xileno (com até 20% de etilbenzeno): Não disponível.
1-metil-2-pirrolidona: Não disponível.
Metil etil cetoxima: Não disponível.
1-metóxi-2-propanolacetato: Não disponível.
Acetato de butila: Testes em bactérias ou células de mamíferos não revelaram efeitos
mutagênicos.

Carcinogenicidade:
Tolueno: Não classificado como carcinogênico para humanos (Grupo 3 – IARC)
Mistura de xileno (com até 20% de etilbenzeno): Suspeito de causar câncer.
1-metil-2-pirrolidona: Não disponível.
Metil etil cetoxima: suspeito de provocar câncer.
1-metóxi-2-propanolacetato: Não disponível.
Acetato de butila: Não classificável como carcinogênico humano.
Toxicidade à reprodução:
Tolueno: Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
Evidências em mulheres grávidas demonstraram deficiência de crescimento pré e pós-natal, microcefalia e atraso no desenvolvimento fetal.
Mistura de xileno (com até 20% de etilbenzeno): Suspeito de afetar a fertilidade ou o feto.
1-metil-2-pirrolidona: Não disponível.
Metil etil cetoxima: Não disponível.

1-metóxi-2-propanolacetato: Conclusivo, mas não suficiente para a classificação. 2-Metoxi-1-propanol acetato a <0,3% não está presente em quantidade suficiente para classificar este material como tóxico para a reprodução. Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Acetato de butila: Não classificável como carcinogênico humano.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto.

Ecotoxicidade:
Tolueno: Tóxico para os organismos aquáticos.
Mistura de xileno (com até 20% de etilbenzeno): Contaminação atmosférica (liberação de gases tóxicos quando decomposto termicamente) de corpos d'água, solo e de lençóis freáticos. As águas de diluição do fogo podem causar poluição.
Metil etil cetoxima: Toxicidade em peixes (Oryzias latipes), 96 h - CL50: > 100 mg/L., Toxicidade para invertebrados aquáticos (Daphnia magna), 48 h - CE50: 201 mg/L.
1-metóxi-2-propanolacetato: LC50: 130 - 134 mg/l
Duração da exposição: 96 HOURS. Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)
Ensaio estático Método: OECD TG 203
Acetato de butila: Nocivo para os organismos aquáticos. Não apresenta nenhum efeito danoso conhecido, no longo prazo, sobre os organismos aquáticos testados.
Relação entre estrutura e atividade (SAR)

Persistência e degradabilidade
Tolueno: Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mistura de xileno (com até 20% de etilbenzeno): O-xileno: 70%. **/** P-xileno: 88%.
1-metil-2-pirrolidona: Não disponível.
Metil etil cetoxima: Não disponível.
1-metóxi-2-propanolacetato: Biodegrabilidade: >= 83 % , Método: OECD TG 301
Rapidamente degradável.
Acetato de butila: Biodegradabilidade aeróbica final. Biodegradável.

Potencial bioacumulativo:
Tolueno: Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mistura de xileno (com até 20% de etilbenzeno): Não disponível
1-metil-2-pirrolidona: Não disponível.
Metil etil cetoxima: Não disponível.
1-metóxi-2-propanolacetato: Este material não deve bioacumular.
Acetato de butila: Não potencialmente bioacumulável.

Mobilidade no solo:
Tolueno: É esperada moderada mobilidade no solo.
Mistura de xileno (com até 20% de etilbenzeno): Em caso de derramamento no solo, espera-se que o produto se evapore em grau moderado, podendo, portanto ocorrer percolação e contaminação de águas subterrâneas.
1-metil-2-pirrolidona: Não disponível.
Metil etil cetoxima: Não disponível.
1-metóxi-2-propanolacetato: Pode penetrar o solo e contaminar a água.
Acetato de butila: O produto infiltra-se facilmente no solo.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL.

Métodos recomendados para destinação final.
Produtos:
Evite a exposição ocupacional ou a contaminação ambiental.
O produto deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local.
Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor.
Outros métodos consultar legislação federal e estadual.
Restos de produtos:
Manter os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas.
Queimar em incinerador adequado.
Qualquer método de descarte deve respeitar a legislação e as regulamentações locais.
Não jogar em esgoto, na terra ou em qualquer corpo ou fonte de água.
Embalagem usada:
A embalagem não deve ser reutilizada.
Elas podem conter restos de produtos e devem ser mantidas fechadas, qualquer método de descarte deve respeitar a legislação e as regulamentações locais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais
Transporte terrestre
- Decreto n° 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
- Resolução nº 5998 – 03 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Número ONU do produto: 1263
Nome apropriado para embarque: Tinta
Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3
Número de Risco: 33

Grupo de Embalagem: II
Comentários: Líquido Inflamável

Transporte hidroviário
- DCP – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
- Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
- NORMAM 01/DPC: Embarcações empregadas na navegação em mar aberto.
- NORMAM 02/DPC: Embarcações empregadas na navegação interior.
- IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)
- International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU do produto: 1263
Nome apropriado para embarque: Tinta
Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3
Número de Risco: 33
Grupo de Embalagem: II
EmS: F-E, S-E
Poluente marinho: Não

Transporte aéreo.
- ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009
- RBAC Nº 175 – (regulamento Brasileiro da Aviação Civil) – Transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.
- IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar.
- ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional)
- Doc 9284-NA/905
- IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU do produto: 1263
Nome apropriado para embarque: Tinta
Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3
Número de Risco: 33
Grupo de Embalagem: II
Comentários: Líquido Inflamável

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

- Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998
- Norma ABNT-NBR 14725.

- Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
- Brasil – Norma regulamentadora (NR) 15 aprovada pela portaria de nº 3.214 de 08.06.1978.
- Brasil – Regulamentação de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos- Ministério dos Transportes. Decreto nº 96.044 de 18 de maio 1988. Resolução nº 5998 – 03 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"As informações contidas nesta FDS representam os dados atuais e reflete, com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e literatura técnica e científica. Qualquer outro uso do produto envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário." "Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverão ser realizados monitoramento de exposição dos trabalhadores, conforme o PPRA (Programa de Prevenção de Ricos Ambientais) da NR 9 funcionários que manipulam produtos químicos em geral devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) da NR 7".

Legendas e abreviaturas:
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists.*
BEI – *Biological Exposure Indices.*
CAS – *Chemical Abstracts Service.*
TLV – *Threshold Limit Value.*
SCBA – *Self Contained Breathing Apparatus.*
ONU – Organização das Nações Unidas.
NR – Norma Regulamentadora.